

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E MATEMÁTICA: A UTILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM UMA AULA DE ESTATÍSTICA.

JANUÁRIO, Célio Roberto¹; NOVAES, Diva Valério²

¹Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática. IFSP Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de São Paulo. Professor de matemática da Educação Básica. E-mail: crfbiroberto@gmail.com

²Doutora em Educação Matemática pela PUC-SP. Professora de Estatística e Didática nos Cursos de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática e Licenciatura em Matemática no IFSP-campus São Paulo, Brasil. E-mail: diva@ifsp.edu.br.

PALAVRAS CHAVE: Inteligência Emocional; Ensino de Matemática; Aula de Estatística.

1. Introdução e Justificativa

O ensino de matemática no Brasil continua sendo um desafio. Despertar a atenção de nossos alunos tem sido desafiador em todas as séries. Pesquisas continuam mostrando o fraco desempenho de estudantes brasileiros em provas nacionais e internacionais. Isso nos faz pensar em novos meios de chamar a atenção, mostrar o conteúdo e engajá-los em atividades que os fazem protagonistas de seus aprendizados.

Para Goleman (1995), no nosso repertório emocional, cada emoção desempenha uma função específica, dentre elas a sensação de felicidade. Precisamos construir significados, trabalhar as inteligências, promover a interação social, responsabilidade social, a empatia e autoconhecimento. Segundo Goleman (1995) o que faz a diferença são as aptidões aqui chamadas de inteligência emocional, as quais incluem autocontrole, zelo e persistência, e a capacidade de automotivação.

2. Objetivos

Nosso objetivo é interiorizar aspectos e competências da Educação Socioemocional, para alunos da terceira série do ensino médio com conteúdo de estatística em uma aula de 45 minutos.

3. Metodologia

Nossa pesquisa é de caráter qualitativo por relacionar de forma mais adequada com nossa prática em sala de aula. A pesquisa qualitativa também atende melhor nossas expectativas com nossa fundamentação teórica.

Preparamos duas aulas sobre regressão linear, as duas expositivas. Uma tradicional com exemplos numéricos e a outra com aspectos e competências socioemocionais.

As aulas foram aplicadas em duas turmas de terceiro ano em uma fase ainda de pré teste. Pretendemos aplicar para mais salas para aumentar nossa base de dados e comparamos com a fase de pré teste. Essa etapa já deveria ter sido concluída, mas devido a pandemia tivemos de adiar a aplicação dessa aula.

A atividade denominada Prevendo o Futuro com Dados do Passado, consiste em analisar dados de relevância social como violência armada e homicídios no Brasil. Essa atividade analisou dados de mortes de policiais militares do Rio de Janeiro, no período de janeiro a abril e prevendo com cálculos da regressão linear mais de 100 mortes no período de maio a dezembro, o que realmente aconteceu.

4. Resultados e discussões

O resultado desse nosso pré teste mostrou uma grande diferença no comportamento dos alunos em relação a uma aula tradicional numérica frente a outra aula com aspectos e competências socioemocionais. Na aula tradicional não houve questionamentos, os alunos apenas ouviram e anotaram o que acharam ser relevante.

Na segunda aula o comportamento foi semelhante, até entrarem os aspectos e competências socioemocionais. Foram vários os questionamentos e discussões entre os alunos com os dados apresentados. O grau de atenção e interesse foi muito superior comparado com a outra sala.

5. Considerações finais

O que conseguimos observar com essa atividade foi uma mudança muito acentuada de comportamento quando inseridos aspectos e competências socioemocionais. Nosso trabalho permeará por esse campo da Educação Socioemocional, propondo meios para despertar o entusiasmo dos alunos em atividades que valorizem o trabalho em grupo, que gere empatia e consciência social, uma das competências socioemocionais.

Lembrando que este é um recorte de nossa pesquisa que abordará outros recursos com esse mesmo propósito.

6. Referências

CASEL. **Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning.** *Effective Social and Emotional Learning Programs: Middle and High School Edition.* Chicago, 2015.

COLAGROSSI, Ana Luiza Raggio; VASSIMON, Geórgia. **A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil** (2017). Artigo. Revista Construção Psicopedagógica. Vol. 25. Nº 26, p. 17- 23. São Paulo.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**, A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Tradução Marcos Santarrita 53ª edição. Rio de Janeiro. Editora Objetiva 1995.

NOVAES, Diva Valério. **Currículo, legislação e prática em políticas de ações afirmativas e sustentabilidade:** Uma abordagem para Educação Socioemocional. CRV Editora, Curitiba 2019.

NOVAES, Diva Valério. **A mobilização de conceitos estatísticos:** estudo exploratório com alunos de um curso de tecnologia em turismo. (2004,127f). Dissertação de Mestrado em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

NOVAES, Diva Valério. **Concepções de professores da Educação Básica sobre variabilidade estatística.** (2011, 205f). Tese de Doutorado em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.